CHAVE MESTRA

Graça: o presente mais valioso

m uma linda joalheria com vários clientes ilustres, entrou uma menina, vestida de maneira bem simples. O segurança tentou afastá-la, mas o dono da loja, que era entusiasta de crianças, disse que a deixasse entrar e que ele mesmo a atenderia.

A menina agradeceu e se aproximou do balcão, dizendo:

- Eu gostei desse anel. Vai ficar lindo na minha irmã! Por favor, faça um embrulho bonito!

O dono da loja perguntou:

- Quanto você tem?

A menina tirou um rolo de moedas do seu bolso e as colocou sobre a mesa, muito feliz.

- É suficiente? Eu vendi minha boneca favorita, que ganhei da minha mãe, antes de morrer. Quero dar um presente para a minha irmã. Quando minha mãe morreu, minha irmã deixou de estudar para cuidar de mim e dos meus irmãos. Hoje ela completa 18 anos e tenho certeza de que vai gostar muito desse anel.

O homem entrou, fez um embrulho muito bonito e o entregou à menina, que saiu cantando muito feliz. O dia ainda não havia terminado quando uma mulher jovem entrou na loja. Colocou o pacote intacto no balcão e perguntou:

- Por favor, você pode me dizer se este anel foi comprado aqui?
 - Sim, minha jovem.
 - E quanto custou?
- Ah! disse o dono da loja, o preço de qualquer produto na minha loja sempre é um assunto confidencial entre o vendedor e o cliente.



A jovem continuou:

- Mas minha irmã só tinha algumas moedas que conseguiu vendendo uma boneca velha! O anel é verdadeiro, né? Ela não teria dinheiro suficiente para pagar!

O dono da loja respondeu: - Ela pagou o preço mais alto que qualquer pessoa poderia pagar. Ela deu tudo o que tinha.

Da mesma forma, Deus fez conosco. Ele deu o presente mais precioso que jamais poderemos pagar: Seu Filho. Ele veio ao mundo cheio de graça e bondade, para nos dar vida plena. Devemos ensinar às nossas crianças e adolescentes que a graça de Deus é assim e é para todos. Esse presente não é como o das histórias natalinas, que apenas os bonzinhos ganham. A graça do Senhor está disponível para todos os que decidirem aceitá-la e seguir a Jesus.

"Deus toma os homens tais como são. [...] Não são escolhidos por serem perfeitos, mas apesar de suas imperfeições, para que, pelo co-

nhecimento e observância da verdade, mediante a graça de Cristo, se possam transformar à Sua imagem" ((Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 201).

Esse amor cheio de graça pelos pecadores mais indignos tem o poder de cativar o coração e dar forma a uma nova vida, inclusive na eternidade.

Essa é a intenção de Deus: fortalecer nossos filhos em sua caminhada pessoal com Ele.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente Divisão Sul-Americana.



I TRIMESTRE DE 2024

O amor custa?

e você já teve a bênção de conhecer outro país cuja língua é diferente da sua, com certeza uma das primeiras frases que você deve ter aprendido é "quanto custa?". Obviamente, você precisa saber e entender os números que o ajudarão a decidir fazer ou não uma compra ou realizar algum passeio pelo

lugar desejado.

No entanto, minha intenção vai além das cifras monetárias e tem a ver com nossa maneira de compartilhar o que temos. Se perguntássemos a você quanto custa preparar suas aulas para o ensino da igreja, eu não me surpreenderia ao saber que não custa nada, porque o amor não custa. Ou custa?

Para Deus, Seu amor teve um preço muito alto. Seu amor por mim e por você custou a vida do próprio Filho. Seu sacrifício teve e tem um custo enorme. Ninguém entrega seu filho para morrer apenas porque tem amor. Sem dúvida, não podemos entender o amor de Deus, mas podemos entender que houve um preço a pagar.

Às vezes, esquecemos que quem se aproxima do templo já considerou de antemão quanto custaria e quanto "ganharia" ao fazer isso. Decidir ir, preparar-se, fazer o trajeto até o templo, passar pelas portas de entrada e cumprimentar a pessoa na recepção tem um alto custo emocional, que poderia passar para outro plano se ela recebesse apenas um sorriso, um abraço, algumas palavras de incentivo e boas-vindas, esquecendo-se de tudo o que lhe custou chegar até lá. Porque o que mais gueremos em nossa vida espiritual é que nossos irmãos (leia-se filhos, netos, cônjuge, pais, irmãos, amigos, etc.) possam ser habitantes do Céu, ou não? Mas o que eles encontram quando vêm às nossas igrejas?

Convido você a ler esta citação de Ellen White em primeira pessoa, colocando seu nome onde está sublinhado:

"Oh, que amor! Que assombroso amor, que trouxe o Filho de Deus à Terra para ser feito pecado por nós, a fim de podermos ser reconciliados com Deus, e elevados a uma existência com Ele em Suas mansões de glória! Oh, que é o homem para que se pagasse um tão alto preço por sua re-

denção! Quando os homens e mulheres puderem compreender mais plenamente a magnitude do grande sacrifício feito pela Majestade do Céu em morrer em lugar do homem, então será magnificado o plano da salvação, e as reflexões sobre o Calvário despertarão ternas, sagradas e vivas emoções no espírito cristão. Terão no coração e nos lábios louvores a Deus e ao Cordeiro" (Testemunhos para a Igreja 2, p. 211 e 212 – grifo acrescentado).

Talvez seja momento de pensar mais nos outros e menos em nós mesmos, porque o amor não custa. Jesus já pagou isso na cruz, e só nos resta demonstrar esse amor com alegria e felicidade quando alguém chega à igreja buscando a Jesus. Será que custa tanto assim?

"Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados" (1 João 4:10).

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIREÇÃO: Vicky de Caviglione E-mail: *llave.maestra@adventistas.org.ar*

ROL DO BERÇO/JARDIM DA INFÂNCIA

1º Trimestre de 2024 Ano A

REDATORAS:

Lindsay Sirotko ROL E JARDIM
Cuca Lapalma PRIMÁRIOS
Paola Ramírez JUVENIS
Emilia Silvero de Steger ADOLESCENTES

TRABALHOS MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo.

REVISORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO EM PORTUGUÊS: UNoB

DESIGNER: Arturo Krieghoff E-mail: artkcreativa@gmail.com

CHAVE MESTRA

Desenvolvendo a capacidade de prestar a atenção em bebês e crianças

"[...] a educação é uma questão de maior amplitude do que muitos pensam: compreende todo o processo pelo qual a criança é instruída, desde o berço [...] à maturidade" (Ellen White, *Orientação da Criança*, p. 12).

Por que é tão importante a atenção? Porque é a capacidade que nos permite focar em uma pessoa ou objeto, ignorando outras coisas interessantes no ambiente que competem por nossa atenção. Está muito relacionada com a capacidade de aprender e recordar. Mas antes disso, devemos ser capazes de parar e prestar atenção. Parar e prestar a atenção em um mundo tão acelerado e confuso, torna esses aprendizados ainda mais importantes.

A capacidade das crianças de prestar atenção é a base para que no futuro elas tenham sucesso na escola. Mesmo que as vejamos como bebês agora, o tempo passa voando!

Incentivar o desejo de descobrir, a capacidade de prestar atenção ou até mesmo a capacidade de se acalmar e manter a serenidade também estão entre os recursos essenciais para a autorregulação (O que significa que a criança se comporta ativamente de uma forma que lhe

permite alcançar um objetivo sem a necessidade de receber instrução ou motivação de outra pessoa).

A habilidade de prestar atenção se desenvolve com o tempo. É um processo bastante complexo uma vez que abrange vários processos mentais, dentre os quais podemos citar, por exemplo:

- © CONTROLE DE IMPULSOS: Aprender, por exemplo, a controlar o impulso de pegar algum brinquedo em vez de pedir por ele em primeiro lugar (apontar, nomear e não pegar diretamente).
- MOTIVAÇÃO: Pode ser que o desempenho da criança melhore se ela receber um elogio, um incentivo que a leve a repetir a ação corretamente.
- CAPACIDADE DE CONTROLAR O NÍVEL DE ATIVIDADE: Ser capaz de ouvir as instruções em silêncio, não pular ou correr quando o professor fala.

- INTERESSE: Desfrutar de alguns temas em livros, jogos e brinquedos, mais do que outros. A criança tem "seus favoritos", ou não há nada que a interesse de maneira especial.
- CONHECIMENTO: É capaz de usar palavras de seu vocabulário para executar instruções simples como "traz o cachorro", "procure a bola vermelha", "coloque sobre a mesa".
- COMPETÊNCIA: Tem a ver com ser capaz de realizar tarefas que requerem da criança atenção, como guardar os brinquedos na sacola, encaixar blocos, retirar objetos de uma caixa, abrir gavetas, etc.

Quando falamos sobre a capacidade de prestar atenção, é essencial ter em mente o ambiente no qual a criança se encontra, já que o ambiente pode desenvolver essa capacidade ou, pelo contrário, dificultar esse processo. Pode ser muito útil visualizar sua classe da



Escola Sabatina e fazer-se as seguintes perguntas:

- O ambiente é barulhento e caótico? Ele está arrumado?
- O comportamento das outras crianças é uma distração?
- Há adultos conversando que podem ser um fator de distracão?
- Você oferece muitas opções e estímulos, sem dar tempo suficiente para que os bebês assimilem a informação?
- Ao tentar mudar de atividade, os bebês têm dificuldades para devolver os brinquedos? Pode ser que eles precisem de mais tempo para interagir com esse objeto do qual estão gostando?
- O programa é muito estruturado, sem tempo livre para brincadeiras físicas ativas ou movimento livre (especialmente para os andarilhos)?

Analisar o ambiente de nossas salas de aula antes de afirmar "este bebê tem dificuldade para se concentrar", pode nos fornecer um leque de possibilidades que podemos melhorar, não apenas em nossas classes, mas também podemos compartilhar com os pais de nossos alunos as mudanças que queremos realizar e sua fundamentação. Tenho certeza de que, se os pais tentarem implementar isso em casa, os pequenos serão muito beneficiados! Então, o que você pode fazer para desenvolver em seus alunos a capacidade de prestar atenção?

- Faça contato visual para certificar-se de ter a atenção da criança, conversando com ela diretamente e chamando-a pelo seu nome.
- A atenção da criança é acima de tudo sensorial. Se você der a ela a possibilidade de tocar, olhar e explorar com seus sentidos você verá o quanto elas vão gostar. E é provável

que não queiram deixar de lado essa atividade. Por isso, é importante dar a elas tempo para se divertirem. Não corra contra o tempo se você as ver conectadas com os objetos ou atividades. Permita-lhes desfrutar por alguns minutos e você verá que é mais fácil mudar de atividade e seguir a estrutura da sua aula.

- Não dê explicações extensas, seja claro e conciso. Apresente opções "ativas" em vez de opções passivas. Isto é, em atividades nas quais elas devem fazer algo, estarão mais atentas do que com as tarefas onde só devem olhar, observar ou ouvir.
- As crianças gostam de brincar mais do que tudo, então se propomos atividades lúdicas para elas, garantimos sua atenção pelo menos por um tempo.
- Os bebês prestam mais atenção a sons do que às coisas

que veem. Por isso, se você quiser mostrar um objeto, mas alguém fizer um barulho incomum, o bebê desviará sua atenção do objeto para o barulho. É importante estar atento ao nível de ruído de fundo no ambiente onde estão as crianças. Os pais conversam enquanto os professores cantam ou contam a história? Há muito falatório?

- Expresse admiração pelo esforço da criança quando esta completar a tarefa.
- Você pode ajudar uma criança distraída sentando-se ao lado dela e ajudando-a a fazer as atividades

ra meus alunos (ouvir a história missionária, a lição, o momento de oração, etc.) são realistas para a idade e seu desenvolvimento? Se não forem, será muito bom preparar histórias mais curtas, orar mais brevemente, dar-lhes mais tempo para manipular os objetos. Isso fará com que seja mais fácil para elas devolverem o objeto depois de satisfazerem sua curiosidade e aproveitarem o estímulo.

 Prepare as crianças verbalmente para uma mudança de atividade, dando-lhes tem-



 As crianças de dois anos de idade mantêm sua atenção a uma só coisa por aproximadamente dois minutos com a ajuda de um adulto, e por um minuto ou menos quando sozinhas; em seguida, elas precisam descansar ou realizar outra atividade. Pedir às crianças andarilhas que prestem mais atenção não é bom nem para elas nem para as pessoas que estão cuidando delas, pois todas ficarão decepcionadas. Vale a pena fazer a seguinte pergunta: As expectativas que tenho papo para realizar tal mudança. A antecipação é uma ação de bem-estar que potencializa o bom desempenho. Por exemplo, quando as crianças estão brincando nos minutos prévios, você pode dizer: "Daqui a pouco vamos guardar os bringuedos, podem brincar um pouco mais". Espere alguns minutos e diga: "É hora de guardar os brinquedos, vocês podem me ajudar?" Certamente, algumas crianças obedecerão rapidamente e outras não. Continue guardando e pedindo de forma amorosa

que as crianças devolvam os brinquedos. Se uma criança não quiser guardar seu brinquedo, você pode dizer: "Você gosta muito dele? É divertido! Como você brinca com ele? (Deixe que ela mostre). E então diga: "Daqui a pouco você vai poder brincar de novo, mas, agora, você tem que guardá-lo". É provável que as crianças que não pratiquem essas ordens em suas casas demorem mais a obedecer. Paciência... com o tempo elas vão conseguir!

- Ajude-as a entender seus sentimentos ou os de seus companheiros usando palavras para explicar o que está acontecendo. Por exemplo: "A Martinha não quer se sentar na cadeira, quer ficar no colo da mamãe. Vamos deixá-la ir e logo ela estará pronta para cantar conosco".
- O temperamento da criança também influencia em sua capacidade de prestar atenção. Algumas são observadoras por natureza, outras são mais distraídas e despreocupadas. Algumas crianças são mais reservadas e precisam ser pacientemente persuadidas e apresentadas ao mundo em seu próprio ritmo.

Há muito que podemos fazer! Deus está disposto a nos ajudar; tanto que nos deixou há muito tempo sugestões no livro Orientação da Criança, de Ellen G. White. Convido você a ler o que diz a página 17: "Os que instruem crianças devem evitar observações enfadonhas. Comentários curtos e ao ponto exercerão influência positiva. Se houver muita coisa a dizer. compensai a brevidade com a frequência. Umas poucas palavras de interesse, de vez em quando, serão mais benéficas do que se forem ditas de uma só vez".

LINDSAY SIROTKO.



osto muito da história de Maria e Marta (Lucas 10:38-42). Lê-la, será de grande proveito. Jesus não disse à Marta: "Marta, você precisa ser como Maria". Ele sabia que Marta nunca seria Maria. Ele apenas mostrou que Maria soube escolher a melhor parte, convidando-a também para escolhê-la. E gosto muito porque você e eu (não importa com qual das irmãs nos pareçamos) também podemos escolher a melhor parte. Não se trata de personalidade, mas de escolha e obediência, de estar em Sua presença e permitir que Seu amor e Sua graça nos alcance.

Como podemos fazer para diminuir nosso ritmo e contemplá-Lo? Para mim, o segredo é planejar o "encontro" em meu "refúgio" antes de sair para o mundo. Cada um pode criar esses momentos como quiser, de acordo com o momento da vida no qual esteja. Recentemente, recuperei a "qualidade" dos meus encontros, pois minhas filhas estão um pouco maiores, e como aprecio essas oportunidades! Mas, se neste momento você tem muita demanda física e "contratempos = estamos juntas!", Deus entende. Não deixe de procurá-Lo e lembre-se: "Isso também vai passar".

Como uma musa inspiradora, compartilho algumas ideias para você adaptar à sua vida e aproveitar. Deus espera com alegria que você responda ao convite dEle para passarmos tempo juntos. Depois de passar tempo em Sua presença, você conseguirá passar o dia surfando por situações boas e ruins, mas com a certeza de que obter a vitória não depende de você. Deus cuida disso. E, então, você pode andar com segurança. Talvez com um pouco de medo, mas escondido sob Suas asas. Talvez com os olhos cheios de lágrimas, mas ansiando pela Pátria onde os sonhos que Deus tem para nós será uma realidade. Dessa forma, os dias se encherão de esperança e as alegrias terão uma dimensão eterna, porque poderemos percebê-las como um presente do Céu.

Há dias que me decepciono comigo mesma, com minhas tentativas frustradas de fazer Sua vontade; mas, então, descubro em meus "encontros" a compreensão e a força que preciso para tentar novamente, porque Ele crê em mim. Não é maravilhoso? Como não aproveitar a Sua companhia? Mãos à obra!

- DECIDIR, mantê-Lo em primeiro lugar. Depois do "encontro", saia e comece o dia!
- MONTAR "UMA EQUIPE": Tenha tudo o que puder em mãos. Coloque tudo (Bíblia, caderno, marcadores, caneta, agenda de oração, Lição da Escola Sabatina, papel adesivo, etc.) em uma cesta ou caixa. Tendo tudo junto, você economiza tempo e torna mais fácil "começar", pois você não precisará andar por toda a casa procurando as coisas.
- UTILIZE ARTE: Tenha um conjunto de canetas marca-texto, papéis coloridos, lápis de cor etc. É muito mais divertido fazer assim do que com apenas a primeira caneta que você encontrar. Se você gosta de desenhar, desenhe o que você sente que Deus falou a você em seus momentos de leitura e oração (novamente, o Pinterest pode ajudar você a ter ideias). Marque sua Bíblia com cores.
- CRIE UM REFÚGIO: Encontre um lugar; pode ser sempre o mesmo lugar ou pode variar, mas

CHAVE MESTRA

faça a escolha. Uma poltrona, a espreguiçadeira na varanda, sentado na cama. Onde você preferir, mas procure um lugar para "o encontro" onde você possa ficar sozinho. Se você tiver crianças pequenas, escolha um lugar onde elas também estejam ocupadas. Para mim, funciona sair para o quintal onde elas jogam futebol enquanto leio, ou dar a elas algo para pintar. Claro que não são horas, mas são alguns minutos que aumentam minha fé.

• AGENDA DE ORAÇÃO: Na internet há muitas ideias. Faça uma lista com os pedidos de oração (diferencie a lista de pedidos e agradecimentos); coloque a data do pedido e da resposta. Você vai se surpreender ao estar ciente do

- cê está ocupado (a) e não incomodarão. Assim, você pode orar em particular em qualquer lugar.
- ESTUDE SUA PALAVRA: Seja seguindo o "Reavivados por Sua Palavra" ou procurando um tópico (por exemplo, procure na concordância bíblica ou no Google todos os versos que falam sobre ter ânimo). Enquanto você lê esta carta de amor, marque com um marca-texto as partes que você mais gostar. Escreva o que você sente que os textos querem falar com você, reescreva-os com suas palavras; acrescente seu nome; tente memorizar; escolha a versão da Bíblia que você mais gosta; escreva o que você está refletindo em seu caderno para poder ler novamente depois. Es-
- você sente que os textos querem falar com você, reescreva-os com suas palavras; acrescente seu nome; tente memorizar; escolha a versão da Bíblia que você mais gosta; escreva o que você está refletindo em seu caderno para poder ler novamente depois. Es-

tempo das respostas. Divida a agenda em seções: pedidos, agradecimentos, medos, ou trabalho, igreja, seu cônjuge, seu(s) filho(s), parentes, projetos, de modo que você possa orar especificamente por cada categoria. Escrever pode ajudar a "acomodar" as ideias, a se concentrar mais, e, talvez, se houver pessoas ao redor e elas o (a) virem escrevendo, vão entender que vo-

- sas promessas ou reflexões são para você! E a Bíblia é isso: uma carta que Deus escreveu para que soubéssemos o quanto Ele nos ama.
- A "TIA ELLEN": Essa é uma expressão cheia de amor e admiração por Ellen White. Somos abençoados por ter seus escritos e suas explicações nos ajudam a entender a Bíblia. Qual dos seus livros você vai começar a ler?

- POTE DA GRATIDÃO: Coloque em um pote os agradecimentos e as bênçãos, aqueles mimos que você sente vindo de Deus. E no final do ano, ou às sextas-feiras à noite, você pode tirá-los e lê-los para ver como a mão de Deus trabalhou em sua vida.
- CAIXA DE ORAÇÃO: Em uma caixa, coloque tudo o que for necessário para passar um tempo em oração: uma caixinha para colocar os pedidos, um bloco de papel, caneta, frases ou versos inspiradores, lista de pessoas pelas quais orar. É muito gratificante fazer isso com a igreja, e ir passando esta caixa de família em família, sabendo que todos estão intercedendo pelos pedidos.
- SAIR PARA COMER COM DEUS: Prepare-se para um encontro especial... e gostoso. Pode ser numa confeitaria ou padaria. Peça algo gostoso, e tenha a Bíblia e a Agenda de Oração do lado.
- EM MOVIMENTO: Saia para caminhar com Deus. Procure pelas digitais do Criador na paisagem, enquanto ouve uma boa música. Tanto o corpo quanto a alma apreciarão esse exercício.
- AJUDE A MEMÓRIA: Cole frases ou versos nas paredes, em espelhos, na geladeira ou agenda para vê-las com frequência, ajudando você a conectar-se com Deus em meio às tarefas diárias.
- CANTAR: Que bem nos faz meditar sobre as melodias e letras de tantos louvores! Quanto isso pode mudar nossa atitude!

Encorajo você a continuar procurando por mais ideias para se conectar com Deus em sua vida devocional. Isso será de grande bênção!

LINDSAY SIROTKO.





stamos renovados! Vamos conhecer os fundamentos do novo currículo da Escola Sabatina, *Vivos em Jesus*, que usaremos com o objetivo de capacitar e treinar os pais, professores, cuidadores e líderes, para modelar e promover um relacionamento forte com Jesus e com as crianças.

O motor deste novo plano de estudos é fazer discípulos que façam discípulos: "[...] incentivar os jovens de todo o mundo a se agarrarem à mão de Jesus, que nunca os soltará, a conhecerem a verdade revelada em Sua Palavra e a crescerem diariamente em seu relacionamento com Ele; a permanecerem firmes e adorarem o Criador nestes últimos dias; e a irem e compartilharem isso com outras pessoas, fazendo a diferença para a eternidade" (Currículo da Escola Sabatina: Vivos em Jesus, p. 4).

A Bíblia é a base deste currículo, apresentando Jesus por meio de histórias e lições de Sua Palavra (incluindo as 28 Crenças Fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia). Os pais das crianças serão encorajados a abrir intencionalmente suas Bíblias como parte de sua leitura diária, para mostrar-lhes como fazer, buscando ensinar, passo a passo, a importância de um estudo bíblico significativo em nossas vidas.

Este plano de estudo conta com três pilares:

- GRAÇA: Procura-se ensinar a verdade bíblica de uma maneira redentora, refletindo o presente de Deus que é Sua graça e amor, incentivando as crianças a desfrutarem de uma amizade com Ele, e mostrando às crianças que Deus as ama de forma pessoal.
- CARÁTER: Ao viver em amizade com Jesus, desfrutando de Sua graça e conhecendo Seus sonhos, deixamos que Seu Espírito nos transforme, melhorando assim nosso caráter, vida, família e comunidades.
- MISSÃO: Quando estamos em conexão com Jesus, vivos nE-

le, desejamos que outros também desfrutem do que desfrutamos. Queremos contar do amor de Deus aos que nos rodeiam. Para isso, incorporamos um foco de missão ativo e adequado à idade em cada lição (como ajudar em casa, servir aos outros, contar uma parte da história a outras pessoas, etc.).

O objetivo é facilitar o ambiente de crescimento para que o Espírito transforme o coração. Ao desenvolver este currículo, foi levado em conta as etapas da fé e o desenvolvimento cognitivo e evolutivo. A seguir, descreveremos as divisões da Escola Sabatina nas quais as crianças se encontram, desde o nascimento até os cinco anos:

BEBÊS (do nascimento aos 12 meses): Uma história é estudada por trimestre, o que dá um total de apenas quatro histórias. Os pais podem repetir as músicas e as mensagens para reforçar os ensinamentos diariamente.

- ROL DO BERÇO (um a três anos): Uma porção da história será compartilhada como parte de um tema mais amplo para o trimestre. Os pais receberão ideias de atividades para destacar a mensagem da história bíblica e uma mensagem espiritual pensada especialmente para os pais.
- JARDIM DA INFÂNCIA (três a cinco anos): Busca-se compartilhar as histórias da Bíblia de maneira significativa, buscando a participação familiar e a adoração como um processo de aprendizagem. Os pais encontrarão uma história para cada dia, juntamente com perguntas para discussão em família, atividades, ideias de oração e desafios missionários. As histórias da Bíblia serão ensinadas em ordem cronológica, organizadas de acordo com a seguinte maneira: 10 e 20 trimestres, Antigo Testamento; 3º e 4º trimestres, Novo Testamento, conectando o conteúdo com as 28 crenças fundamentais.

Em todo o currículo, são incluídas ideias de aprendizado experimental, deixando de lado o papel do professor que relata, e do aluno que apenas escuta. É bom poder contar com uma abordagem

que busca colocar a natureza como fonte de lições para aprender ao ar livre.

Além disso, deseja-se incentivar o altar da família, o culto familiar e a adoração nesse âmbito tão privado e fundamental, pois será necessário acompanhar as famílias para que pouco a pouco consigam os recursos necessários para estabelecer uma rotina de adoração diária.

Ao final de cada trimestre, haverá uma comemoração em família por tudo o que foi aprendido durante o período.

A cada semana, as famílias encontrarão na página do sábado lições fascinantes sobre natureza, arqueologia, cultura, ciência e saúde, além de histórias missionárias e da história adventista.

O Manual para o Professor se concentra tanto na maneira em que o conteúdo será ensinado como no conteúdo em si, que corresponde ao que os pais ensinarão durante a semana em seus lares.

A rotina da classe que o professor seguirá será organizada em cinco fases:

- **1. Gancho:** A princípio, busca despertar o interesse na criança.
- **2. Cabeça:** Desenvolve o que estudaram em suas casas,

- convidando-os a pensar, pesquisar, explorar.
- 3. **Coração:** O objetivo é levar os pequeninos a Jesus, dando espaço para a reflexão e a adoração intencional.
- 4. Mãos: Procura-se passar do conhecimento para a ação, desfrutando ao ajudar a família, a igreja e a missão. São geradas oportunidades práticas para servir.
- 5. Viva!: Alegria! É fundamental acompanhar o aprendizado com alegria. Devemos fazer uma pausa para reconhecer e celebrar o que foi aprendido sobre Deus em Sua Palavra.

Teremos grandes desafios nessa mudança de plano de estudos. Temos certeza de que Deus tem guiado todo o processo de criação deste currículo, e que Ele continuará guiando ao ser colocado em prática.

"[...] Pela oração, pelo estudo de Sua Palavra, pela fé em Sua constante presença, a mais fraca das criaturas humanas pode viver em contato com o Cristo vivo, e Ele a segurará com mão que nunca a soltará" (Ellen G. White, A Ciência do Bom Viver, p. 67).

LINDSAY SIROTKO.

PROPOSTA TRIMESTRAL

JANEIRO

- Planejar os projetos do ano todo.
- Realizar a adoração infantil.
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar os 10 Dias de Oração das crianças.
- Fortalecer o projeto "Soul+ em Cristo" para os
 invenis
- Promover o Projeto Maná, o estudo diário da lição.
- Iniciar os Pequenos Grupos.

FEVEREIRO

- Realizar os 10 Dias de Oração.
- Planejar a Semana Santa das crianças.
- Realizar a classe de discipulado: "Faço Parte", para os juvenis.
- Lançar o Curso de Liderança, nível 7.

MARÇO

- Lançar o Projeto Evangelismo Kids.
- Realizar a Semana Santa das crianças.
- Promover o Projeto "Pegadas".
- Realizar as trimestrais.

Observe as fotos, que servem como exemplo de ambientes que transmitem serenidade e que potencializam a capacidade das crianças de prestar atenção. A seguir, você encontrará uma lista de aspectos que podem maximizar sua classe. O importante é analisar de que forma essas ideias podem servir de inspiração para que o seu espaço, de acordo com a sua realidade, transmita serenidade e potencialize a atenção:

• ESPAÇOS AMPLOS:

Não necessariamente eles precisam ser grandes. O que devemos fazer é usar com sabedoria o espaço, sem ter móveis desnecessários. Vamos



organizar a mobília aproveitando os espaços.

• AMBIENTE LIMPO E ORGANIZADO: A limpeza é a base da beleza e a principal decoração, especialmente tendo em conta que os nossos pequenos muitas

vezes compartilham alimentos, engatinham no chão etc. Procure manter limpos e higiênicos os tapetes e brinquedos (isso reflete ordem e os ajuda a cuidar



dos brinquedos). Busque ter locais de armazenamento que nos ajudem a ter os materiais organizados (caixas, recipientes). É preciso checar os armários e organizálos regularmente (às vezes, nem sabemos o que temos!).

PAREDES LINDAS: Paredes limpas e de cores claras fornecem luminosidade. Nas primeiras fotos desta seção você pode ver que as paredes não estão sobrecarregadas de informações ou decorações que fornecem uma super estimulação. Os painéis ou pôsteres que você pendurar



nas paredes devem ser apenas os que você quer utilizar para ensinar (mais adiante você encontrará sugestões de "painéis móveis" e seus benefícios). Cartazes informativos para pais (aniversários, indicações etc.) ou professores (com as letras das músicas, a ordem do programa) devem ser colocados na parede que se encontra em frente ao professor e de costas para as crianças, para que seja prático e não distraia os pequenos.

CADEIRAS EM CÍRCULO OU EM "U" Coloque as crianças sentadas desta forma, permitindo que você veja a todas, e que elas possam aproveitar o que você quer mostrar a elas, facilitando a interação com você e com os objetos que forem apresentados a elas. Na foto, você pode ver um tapete e almofadas para as crianças

que podem se sentar sozinhas (se seu grupo for grande, adapte a proposta de cadeiras, tapetes, cadeiras para os pais, da forma mais prática e otimizada do espaço). E há uma poltrona (ou



podem ser cadeiras) para os adultos. Convido você a sonhar com uma bela sala!

As sugestões e ideias encontradas nesta revista não devem ser realizadas exclusivamente pelos professores. É uma excelente oportunidade para envolver os pais, os tios e avós no momento da confecção dos materiais para o crescimento espiritual das crianças do Rol do Berço. Aumente sua equipe! Transforme-se num "caça-talentos", e você verá o quanto sua carga será aliviada e quantos corações desejosos de serem úteis existem. Ore por isso. Deus a guiará e potencializará seus esforços! Tudo pode ser feito aos poucos no decorrer do trimestre e do ano.

Talvez você consiga doações para comprar alguns móveis que são necessários (trocador, armário, tapetes, cadeiras) ou contar as necessidades que você tem (um armário, cortinas) e talvez algum adulto possa trazer de sua casa porque não usa ou conhece alguém que estaria disposto a doar para a classe. É questão de tentar!

Boas-vindas e confraternização

A primeira impressão é a que fica. Certifique-se de receber cada criança e adulto que a acompanha com alegria. Aprenda seus nomes (do adulto e da criança) e mostre interesse genuíno por eles. Veja se você dispõe de lições e ensine como podem ser adquiridos. Pode ser útil ter uma caixa (podem ser uma caixa de madeira, gavetas de móveis reciclados, bancos que também têm compartimentos para guardar coisas etc.) com lições "extras" para presentear (lembre-se que os trimestres se repetem e este será o último ano que essas lições serão utilizadas... aproveite para dar as que você tem antes que não sejam mais usadas...).





Minutos prévios

Os minutos iniciais de brincadeiras livres permitem que as crianças sintam confiança e se sintam seguras. Prepare materiais para que as crianças possam manipular. Certifique-se de que sejam brinquedos adequados para cada idade. Você pode usar tecidos de diferentes texturas, chocalhos feitos com materiais nobres, bolinhas de crochê (que os bebês amam), animais etc.

Nesse momento, as crianças podem andar pela sala. Pergunte às famílias com crianças em fase de crescimento se elas têm materiais que podem ser doados para a Escola Sabatina (brinquedos, móveis, etc.).

Aqui estão algumas sugestões para crianças curiosas:

uma cesta com fitas coloridas amarradas e um recipiente com cordinhas cruzadas que dificultem a retirada de objetos de dentro (sem dúvida, as mães podem dizer



sobre as preferências de seus filhos; isso a ajudará a escolher as propostas mais adequadas para o seu grupo).

Tente não estender muito esse momento e avise





sobre o horário de encerrar as brincadeiras. Outro aspecto importante é ter uma estratégia para guardar os brinquedos de forma simples, para que ao encerrar essa parte, as crianças não se distraiam, e a sala seja arrumada em poucos minutos. Algumas sugestões:

- Pode-se fazer uma árvore para pendurar sacos de brinquedos, casacos ou as bolsas das crianças.
- © Com um círculo de tecido você pode fazer um tapete/bolsa muito prático para guardar brinquedos (encontre uma mão habilidosa para ajudar com isso).
- Caixas com visores para saber quais objetos guardar.
- Recicle latas de tinta ou latas de água em desuso.
 Você pode cobri-los com cordas, fitas ou tecidos.
 Na internet você encontrará muitas ideias.

Visitas

Um detalhe para dar as boas-vindas aos novos amigos pode marcar o coração dos pequeninos e dos adultos que os acompanham!

Você pode ter um pequeno estoque de brinquedos de pano feitos com retalhos de tecido e fitas (esse



pode ser um lindo projeto para integrar as irmãs que estão envolvidas com a ASA, ou as pessoas mais idosas da igreja que são hábeis com trabalhos manuais). Explique a quem trouxer a criança que isso é um presente que pode ajudála a manter a reverência no momento do culto, uma vez que incentiva uma brincadeira tranquila e sem ruídos ao serem manuseados.

Nunca é demais perguntar se já possuem a Lição da Escola Sabatina, informando como podem ser adquiridos, e, quando possível, fazer uma doação quando estiver disponível.

Aniversários

Vamos celebrar a vida que Deus deu aos nossos pequeninos! Geralmente é muito útil organizar esse momento no início do ano, para que não sejamos surpreendidos pelos aniversariantes sem nada para comemorar. Você pode ter um "bolo" falso pronto e velas para soprar e cantar parabéns. Que tal reciclar embalagens de papelão que também sirvam para esconder o presente dentro do bolo, gerando um efeito surpresa muito engraçado?





Além disso, você pode decorar uma cadeira especial para o aniversariante e uma coroa; elas podem ser feitas com os materiais de sua preferência; mas se você fizer em tecido com certeza terá isso por mais tempo. Tome cuidado para não ofender ninguém e certifique-se de que todos os pequenos recebam a mesma porção de carinho em seu aniversário. Para isso:

1° TRIMESTRE DE 2024

Tenha um registro da data dos aniversários de todos. Você pode fazer um mural com fotos.



PRESENTE:

bolsinha-espiã,

uma excelente proposta para estimular a curiosidade, a atenção, a motricidade fina e as brincadeiras silenciosas como potencializadores da reverência na igreja.

Materiais: vinil transparente, miçangas engraçadas e pequenos itens (animais coloridos, letras etc.), um pacote de arroz.

Paso a paso:

- 1. Corte o vinil transparente em forma de retângulo.
- 2. Corte o retângulo em duas partes iguais.
- 3. Coloque um retângulo em cima do outro e costure as bordas, deixando uma abertura na parte superior.
- 4. Coloque todos os objetos pequenos dentro do saco.
- 5. Coloque dentro do saco uma quantia razoável de arroz e costure a abertura.

Incentivo de presença

Em alguma parede de costas para as crianças, você

pode fazer um mural com uma árvore e pássaros de EVA ou tecido, para que elas coloquem os pássaros conforme chegam. Os pássaros podem ser o presente do final do trimestre. (Cada pássaro pode receber um ímã ou uma tira de fita, para que seja pendurado em uma janela ou maçaneta).



Momento de louvor

Que os momentos de louvor sejam a oportunidade para gravar essas músicas em seus corações, por meio de sons, movimento e ritmo.

Nas fotos, você vai encontrar ideias para fazer instrumentos musicais com garrafas e tampas de plástico, chocalhos de pano com sininhos dentro ou argolas de madeira



decorados com fitas coloridas e sininhos. Uma verdadeira explosão de cor e música! Pode ser um presente útil de aniversário ou de fim de ano para incentivar o culto familiar.

Você também pode fazer sacolas de pano para pendurar nas cadeiras para guardar materiais; conforme forem necessários, os pais tiram da bolsa para dar às crianças.

Momento de oração

Para fazer do momento de oração algo especial e diferente, você pode fazer alguns tapetes ou almofadas para orar.

Simples, sem detalhes que chamem a atenção ou tentem as crianças a abrir os olhos. O que queremos é convidá-las a ficar à vontade e conversar com Deus. A oração deve ser curta e direta ao ponto para



fortalecer sua atitude reverente, que geralmente tem uma duração muito, muito curta, por exemplo: "Querido Deus, obrigado por termos conseguido vir à igreja, amém".

Lembre-se de convidá-las a juntar as mãos e fechar os olhos, com paciência e de maneira amorosa; acompanhe as ações com músicas que as ajudem a seguir as suas instruções. Motive os pais a desfrutarem de pequenos momentos de oração no dia a dia (ao comer, ao acordar, ao dormir) e os pequenos aprenderão a buscar a Deus e a falar com Ele.

Coletor de ofertas

Para recolher as ofertas, você pode fazer uma almofada em forma de elefante com um saco. E por que uma almofada? Para que as crianças possam segurar, abraçar e tocar o



elefante, sentir prazer e a ternura ao dar suas ofertas com amor. Claro, o elefante vai passar entre as crianças em um ritmo lento, para que elas possam descobri-lo, mas garanto que aproveitarão o momento! Dê a elas tempo para se conectarem com o que você quer ensinar a elas, e não se apresse. E se for difícil "devolver" ou emprestar o elefante, será uma questão de praticar e conviver. Quanto elas aprenderão se soubermos ser pacientes!

Decoração do cantinho missionário

Julguei muito interessante colocar em prática a sugestão de não saturar os pequenos com estimulação visual, por isso sugiro essa simples estrutura feita com papelão de uma construção típica para colocar na frente apenas na hora de contar a história missionária (junto com o tuk tuk, por exemplo), e, uma vez concluída a história, tudo é retirado do campo visual dos pequeninos para ajudá-los a se concentrar apenas no que se quer ensinar no momento da lição. Você pode mostrar um boneco com roupas típicas da Ásia representando a criança de nossa história missionária.



História missionária

(Adaptado de Chave-Mestra Rol do Berço/Jardim da Infância, nº 69)

Mês 1

Abdul (mostre um boneco vestido com roupas típicas) vive com sua família no Paquistão, um país do Sul da Ásia. Lá eles vestem roupas muito bonitas; os meninos usam um chapéu que se chama takiyah, e as meninas usam um lenço grande na cabeça (prepare um chapéu e um lenço para mostrar e colocar em alguma criança).

Abdul gosta de caminhar em meio à natureza com sua família. Ele sabe que o animais e plantas foram criados por Deus. Eles viajam de avião porque seu papai foi pregar sobre Jesus (simule junto com as crianças um avião tendo os braços abertos e movendo-se pela sala), porque muitos não O conhecem lá.

Você gostaria de ajudar para que outras pessoas conheçam a Jesus? Nós ajudamos com nossas ofertas (recolha as ofertas, cantem e orem para abençoá-las).

Mês 2

Quando Abdul e sua família saíram do avião, eles chamaram um táxi chamado *tuk tuk*; é como um triciclo com teto e assentos para levar passageiros. São bem decorados e pintados com muitas cores. É muito divertido! (dê um pequeno passeio com o *tuk tuk*, ou algum brinquedo com rodas cantando "Jesus gostava de passear" 1ª estrofe - Tempo de Louvar - Rol do Berço Ano A - https://www.youtube.com/watch?v=lcyLL5aYHWs&list=OLAK5uy_msu_zHha17tD8NohmtkAmlpK4WvOWsUx8&index=47).

Ao sair do tuk tuk, Abdul sentiu que algo havia caído, mas ele não conseguiu ver nada. Ao chegar em casa, percebeu que estava faltando sua Bíblia ilustrada! (mostre uma Bíblia para Crianças e cantem "A Bíblia" Novo HASD - 531).

Abdul se ajoelhou, fechou os olhos, juntou as mãos (você pode cantar a música que costumam usar, antes da oração) e orou: "Querido Jesus, me ajude a encontrar minha Bíblia, amém".

Mês 3

Muitos dias se passaram, e Abdul pensou que não iria recuperar mais sua Bíblia, mas continuou orando para que aquela Bíblia ajudasse outros a aprender sobre Jesus. E, um dia, quando terminou de orar, o celular do papai tocou (peça para algum assistente fazer soar um telefone, e então finja que está falando) "Alô! Quem fala? Você tem o quê? Sério? (Tente interagir com os pequeninos brincando para que todos falem ao telefone.)

Você sabe quem era? O motorista do tuk tuk! Ele tinha encontrado a Bíblia! Ele leu com seus filhos e ficaram encantados por conhecer Jesus. Abdul se ajoelhou para agradecer a Deus. Não só ele tinha recuperado sua Bíblia, mas como outras pessoas conheceram a Jesus por meio dela.

No mundo, há muitos lugares onde as pessoas não conhecem a Jesus, e nossas ofertas servem para que elas também possam ter suas Bíblias.

Lição

É um recurso valioso para cada criança ter uma Bíblia para começar o estudo da lição. A seguir, estão várias ideias para serem adaptadas de acordo com a realidade e o orçamento de sua igreja. Lembre-se que é essencial ter uma página com o rosto de Jesus:

- Você pode fazer as capas da Bíblia com EVA ou tecido, e estampar as páginas centrais com ilustrações de histórias bíblicas em alguma loja de estampa de camiseta.
- As capas e as folhas também podem



 Outra opção é fazer apenas a capa da Bíblia e usar o interior das duas capas como páginas, colocando uma figura do rosto de Jesus, sem anexar outras páginas. Essa folha central pode ser estampada, pintada, feita com recortes de EVA ou tecido, sempre tomando cuidado para não se tornar um objeto perigoso para as crianças, ou que elas possam facilmente arrancar.

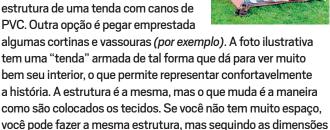
Verso para memorizar

Com caixinhas de leite ou suco, pode-se fazer uma lanterna para cada criança, que será decorada a cada sábado com a ajuda de um adulto. Pode ter lantejoulas, pedras preciosas etc., como símbolo de que a Bíblia ilumina nossa vida e a da criança. No final do trimestre, elas podem levá-las para usar em casa para receber o sábado. Cada família pode acrescentar uma vela de LED.



A última história é sobre o bebê de Abraão e Sara. Sobre o mesmo fundo é colocada uma tenda (talvez uma tenda possa ser montada de forma que a história possa ser contada dentro dela, dependendo do espaço disponível).

Algum pai habilidoso pode fazer a



Simplificando a "tenda", quem já não amarrou um pano e transportou sua mente para outro lugar com simples materiais como um lençol, uma corda, prendedores de roupa ou cadeiras? Alguma mãe pode emprestar o mosquiteiro que é colocado no berço e assim também teremos uma tenda muito simples de armar e usar.

de acordo com a sua sala.



Decoração de fundo

O Manual para os Professores deste trimestre sugere ter cuidado para não sobrecarregar a sala com decoração grande e elaborada com elementos que vão sendo adicionados, pois isso pode gerar muita estimulação visual para os bebês e as crianças pequenas. Por isso, sugerimos preferencialmente, fotos simples da natureza. A seguir, está um mural que pode ser concluído à medida que a



história da criação é contada, pouco a pouco para estimular o fator surpresa, depois ele é retirado e somente no sábado seguinte, o mural é novamente utilizado.

Para a história de Noé, será acrescentada uma arca buscando, tanto quanto possível, tornar a história interativa (as crianças podem "construir" a arca, acrescentar animais, alimentos etc.).



Histórias

1. DEUS FEZ MEU MUNDO

Pode ser interessante para as crianças mais velhas fazer uma caixa de "surpresas" que Deus nos presenteia em cada dia da criação, onde os objetos são introduzidos para que elas tentem adivinhar sem ver. Quando retiram o objeto, todos comemoramos e falamos sobre o que descobrimos. Tenha paciência para que as crianças possam participar e desfrutar do momento.

Estimular os sentidos e as percepções é fundamental, pois assim conseguimos captar toda a atenção delas. Mas devemos fazer isso de maneira respeitosa, pois há crianças que não gostam dessas propostas e outras que as apreciarão.

Para permitir que elas vivenciem "um céu noturno", você pode conseguir



uma caixa grande (muito grande, para que seja fácil acomodar os pequenos, e alta para que não seja fácil eles alcançarem o teto da caixa) onde faremos buracos, por exemplo, com um lápis, e colocaremos luzinhas que usamos na decoração de Natal.



No momento de falar sobre a criação das plantas e das flores, você pode criar em uma caixa ou recipiente uma "horta de feltro", para ver como as folhas aparecem e como crescem os legumes debaixo da terra. Elas crescem para cima e para

baixo! Você pode encontrar muitas ideias na internet. É possível esconder vegetais de plástico sob um pano marrom, pendurar frutas em galhos ou trazer frutas e vegetais reais para sentirem o cheiro.

A seguir, você encontrará o passo a passo para fazer coelhos de pompons de lã. Isso pode proporcionar uma sensação muito fofa, permitindo



que cada um segure um coelho e desfrute por um tempo.

O Manual para os Professores sugere que, para enfatizar que Deus também nos criou, você pode pedir fotos das crianças para as mães e mostrá-las neste momento da história. Guarde-as em uma caixa de presente ou esconda um espelho em uma caixa de presente. Perguntamos então se elas querem

ver uma surpresa linda, abrimos a caixa e elas verão seus rostos!

Quando Deus criou o sábado, Ele o fez com a intenção de passar tempo conosco. É um dia de festa! Tenha um boneco de Jesus para que as crianças possam abraçar e experimentar o amor



que Deus nos dá com um dia especial para estar com Ele.

2. A ARCA DE NOÉ

Para vivenciar essa história, você pode procurar ferramentas e alimentos de brinquedo para que eles manuseiem enquanto



escutam a história. Se não houver brinquedos, você pode fazer com diversos materiais: papelão, madeira, tecido, etc.

Você pode usar latas para criar animais para serem alimentados pelas crianças. Será preciso algumas latas com tampa, papel cartão para fazer as carinhas dos animais



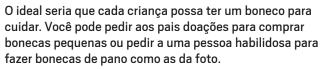


(desenhos simples) com um buraco na boca onde se possa colocar a comida.

Com fitas e outros elementos coloridos, faça chocalhos para as crianças segurarem enquanto cantam ou ouvem a história.

3. UM NOVO BEBÊ

Esta é uma linda história na qual podemos introduzir a brincadeira de cuidar de um bebê.



Com brinquedos de cozinha, legumes, frutas de plástico ou tecido, as crianças podem ajudar a preparar a comida que



USE O SEGUINTE CÓDIGO PARA ACESSAR OS MOLDES PARA IMPRESSÃO E FOTOS EXTRAS.

